

tos pesquisadores para novos trabalhos já que esses mapas possibilitaram uma visão de conjunto”.

H. R. VON GAERTNER — Diretor e professor do Serviço Geológico da Alemanha Federal.

“É para mim um grande prazer dar os mais sinceros parabéns a V. Ex.<sup>a</sup> pela realização desta obra valiosa apresentada ao Congresso Internacional de Geologia de Copenhague.

Que diferença, quantos complementos e melhoramentos extraordinários oferece o seu novo mapa em comparação com o de 1942!

Os levantamentos geológicos representados no seu mapa, sobretudo os das áreas extensas e êrmas do Meio-Norte, da bacia Piauí-Maranhão, da região de ambos os lados dos rios Tocantins e Araguaia, do Amapá... e também todos os pormenores da geologia da grande faixa oriental entre a foz do Amazonas e o arroio Xuí, são todos de elevadíssima importância para nossa ci-

ência e os conhecimentos da estrutura do país.

Tendo efetuado trabalhos de campo, durante 5 anos, em tantas regiões do Brasil como geólogo do DNPM tive profunda impressão de como são grandes as dificuldades e os esforços para aqueles que mapeiam geologicamente as zonas tropicais do interior brasileiro.

O seu novo mapa é, sem dúvida, o melhor e o mais bonito dos mapas geológicos das repúblicas sul-americanas. Graças ao novo mapa, os conhecimentos gerais da estrutura do Complexo Brasileiro e das grandes bacias de sedimentação, e os elementos estruturais são essencialmente ampliados e dilatados.

Devido às indicações recentes, considero o seu mapa como de suma importância no campo da geologia aplicada e econômica, possibilitando novas pesquisas de recursos minerais”.

Dr. HANNFRIT PUTZER — Do Serviço Geológico da Alemanha Federal.

## Mapas e Cartas do Brasil Colonial

Acaba de ser publicado pelo Itamarati, um trabalho de real valor para o conhecimento do Brasil colonial. Trata-se de *Mapas e planos manuscritos relativos ao Brasil colonial*, onde a autora, senhora ISA ADONIAS, relaciona e descreve minuciosamente, a documentação cartográfica existente na Mapoteca do Itamarati, sobre aquele período histórico do Brasil. Em suas 720 páginas, a autora descreve mapas, cartas e plantas notadamente tôdas as cartas dos Atlas manuscritos e coloridos de JOÃO TEIXEIRA e JOÃO TEIXEIRA ALBERNAS, datados de 1630, 1604 e 1666.

Há documentos que pelo seu valor histórico, poderão contribuir para o melhor conhecimento de fatos e episódios da história do Brasil colonial, como é o caso da *Planta da Restituição da Bahia*, e a carta *Baía de Todos os Santos*, documentos estes pouco conhecidos do grande público.

O primeiro focaliza o episódio da reconquista da cidade das mãos dos holandeses, pelas forças luso-espanholas, sob o comando de D. FRADIQUE DE TOLEDO OSÓRIO. A carta *Baía de Todos os Santos* mostra com riqueza de pormenores, o Recôncavo baiano, destacando os engenhos então existentes, em número superior a 30, com a nomeação da maioria de seus proprietários.

Outra raridade mostra os conhecimentos geográficos dos espanhóis sobre o Novo Mundo e suas rotas marítimas com a Europa, na segunda metade do século XVI. Referimo-nos ao código *Descripción Sumaria de las Yndias*, de JUAN LOPES DE VELLASCO, datado de 1574. Sobre os limites do Brasil e as possessões castelhanas, em consequência dos Tratados de Madri e Santo Ildefonso, a coleção de mapas elaborados pelas comissões encarregadas daquelas demarcações, atesta o trabalho metucioso de cunho científico, levado a efeito pelas duas comissões, que contaram com colaboração de engenheiros, matemáticos, geógrafos, astrónomos, etc.

Muitos outros documentos cartográficos de valor inestimável para o perfeito conhecimento do Brasil de ontem, constam dessa valiosa coleção da senhora ISA ADONIAS.

A maioria dos documentos descritos, provieram dos arquivos portugueses, e para aqui vieram no fim do século passado, graças aos esforços da missão chefiada pelo barão de PONTE RIBEIRO.

A publicação dessa obra pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, fez parte da contribuição do nosso país às comemorações do V centenário da morte do infante D. HENRIQUE, ocorrido em 1960.